



**Universidade Federal
de Campina Grande**



P S T V

2013.2

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas, o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova** é de **três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
7. O **candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação da prova** do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE



GABARITO - PSTV 2013.2

LÍNGUA PORTUGUESA

1.	16.	31.	46.
2.	17.	32.	47.
3.	18.	33.	48.
4.	19.	34.	49.
5.	20.	35.	50.
6.	21.	36.	51.
7.	22.	37.	52.
8.	23.	38.	53.
9.	24.	39.	54.
10.	25.	40.	55.
11.	26.	41.	56.
12.	27.	42.	57.
13.	28.	43.	58.
14.	29.	44.	59.
15.	30.	45.	60.

PSTV - 2013.2

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I para responder às questões 1 e 2.

Alan Turing, o pai da computação

Nascido em Londres em 23 de junho de 1912, Alan Turing é considerado um dos principais cientistas da computação e tido como um dos responsáveis pela formalização do conceito de algoritmo, tendo desempenhado um papel fundamental na criação do computador moderno.

Apesar de ter estado envolvido com a área de espionagem durante a maior parte de seu trabalho, sua consagração se deu aos 24 anos, com a projeção de uma máquina capaz de fazer operações matemáticas. Demonstrando de que maneira um sistema automático poderia manipular símbolos de um sistema de regras, a “máquina de Turing” indicou que sistemas complexos poderiam ser construídos. Este e outros projetos fizeram com que Turing ficasse conhecido como o pai da ciência da computação.

Seu amplo conhecimento na área fez com que trabalhasse para o serviço de inteligência britânico durante a Segunda Guerra Mundial, atuando em um centro especializado em quebrar códigos. Ainda durante a Segunda Guerra, Turing foi responsável por liderar o projeto que resultou no computador inglês Colossus. Utilizando símbolos perfurados em fitas de papel, o equipamento processava a uma velocidade de 25 mil caracteres por segundo e sua missão era quebrar códigos alemães ultrassecretos.

(FRAGA, R. <http://www.techtudo.com.br/noticias>. Acesso em 08/9/2013, com adaptações.)

1. A importância de Turing foi reconhecida

I – durante a Segunda Guerra Mundial, por seu trabalho de desvendar códigos.

II – antes de ele participar do serviço de inteligência britânico.

III – por volta de 1936, pelos trabalhos realizados nessa época.

IV – antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial, que se deu em 1939.

Está(ão) correta(s) apenas:

a) I e III. b) II e III. c) II, III e IV. d) III e IV. e) I.

2. Em “Apesar de Turing ter estado envolvido com a área de espionagem durante a maior parte de seu trabalho, sua consagração se deu com a projeção de uma máquina capaz de fazer operações matemáticas”, o uso da locução prepositiva

- a) indica que a orientação argumentativa do texto remete à valorização do trabalho de espionagem de Turing.
- b) mostra que, para o autor, tanto o trabalho de espionagem quanto a projeção da máquina foram importantes.
- c) demonstra que, para o autor, o trabalho negativo de espionagem é superado pelo da projeção da máquina.
- d) comprova que o trabalho de espionagem teve menos relevância do que a projeção da máquina.
- e) chama a atenção para o trabalho desenvolvido na espionagem, com a quebra de códigos.

Textos II e III, para responder às questões 3 e 4.

Texto II

Aos 40 anos, Turing sofreu um processo criminal devido ao seu homossexualismo, ato considerado ilegal no Reino Unido na época. Como alternativa à prisão, submeteu-se ao tratamento com hormônios femininos e à castração química. Dois anos depois, pouco antes de completar 42 anos de vida, Turing foi encontrado morto em sua casa devido a um envenenamento por cianeto. Em 2009, o primeiro-ministro britânico Gordon Brown desculpou-se publicamente em nome do governo pela maneira com que Turing foi tratado após o fim da Guerra.

(FRAGA, R. <http://www.techtudo.com.br/noticias>. Acesso em 08/9/2013.)

Texto III

Turing era brilhante, mas também era homossexual - numa época em que isso era ilegal, perseguido e considerado uma doença na Inglaterra. Foi processado, humilhado e, para não ser preso, teve que se submeter ao 'tratamento' com injeções de hormônio feminino. Pouco antes de fazer 42 anos, Alan Turing morreu por ingestão de cianureto - suicídio, embora a mãe de Turing tenha defendido que a morte fora 'acidental'.

Em setembro de 2009, depois de uma campanha pela internet que angariou milhares de apoiadores, o então primeiro-ministro britânico Gordon Brown pediu desculpas formais públicas, em nome do governo do Reino Unido, pelo tratamento vergonhoso dado a Alan Turing.

(<http://tecnologia.terra.com.br/noticias>. Acesso em 08/9/2013)

3. O texto III pode ser considerado como uma paráfrase do texto II,

- a) marcada pela presença do autor em seu dizer, ao contrário do texto II.
- b) marcada pela adesão do autor ao que está dito, de forma idêntica à do autor do texto II.
- c) caracterizada pelo distanciamento do autor em relação a seu dizer, assim como é também o texto II.
- d) escrita de forma objetiva e neutra, focalizando a vida pessoal de Turing, como está no texto II.
- e) elaborada com o engajamento do autor na busca da verdade, diferentemente do texto II.

4. Em “Turing era brilhante, mas também era homossexual” (texto III, 1º§), o uso da conjunção adversativa

- I – demonstra o julgamento de Turing feito pelo autor do texto.
- II – demonstra uma desvalorização da capacidade intelectual de Turing.
- III – revela preconceito por parte do autor do texto.
- IV – introduz um argumento contrário ao que foi dito antes.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e IV.

Texto IV, para responder às questões 5 e 6.



(<http://www.humordaterra.com/2011/06/10/tirinhas-fantasticas-do-vida-de-programador/>. Acesso em 08/9/2013).

5. O tom humorístico da tirinha reside na (no)

- a) variedade linguística utilizada pelo programador.
- b) desconhecimento de programas computacionais pelo chefe.
- c) diálogo desconfiado entre o chefe e o programador.
- d) impaciência do programador em ouvir o chefe.
- e) conversa à base de variedades linguísticas diversas.

6. Observe o uso de “sempre” no segundo e no quarto quadrinho e assinale o que estiver correto.

- I – No 2º quadrinho, se for colocado antes ou depois de “fazendo”, não altera o sentido do pedido do chefe.
- II – No 2º quadrinho, indica que o chefe quer explicação em todos os momentos do trabalho do programador.
- III – No 4º quadrinho, refere-se à frequência com que ocorre o trabalho do programador e sua explicação.
- IV – No 4º quadrinho, associado ao “que”, indica simultaneidade de ações presentes no pedido do chefe.

Estão corretos apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

7. De que maneira os enunciados abaixo (retirados de Veja, 1/8/12, p.17) podem se estruturar, formando um texto coeso, coerente e seguindo a norma padrão contemporânea do português?

- A internet não é a solução para nenhum dilema preexistente da humanidade.
 - Algumas instituições dão diretrizes em excesso aos profissionais.
 - Os grandes avanços da ciência foram conquistados por pessoas.
 - Oferecemos aos cientistas toda a liberdade para suas pesquisas.
 - Tome como exemplo a criação da internet.
 - Algumas instituições limitam em demasia o campo de investigação dos cientistas.
 - As pessoas não estavam tentando resolver um problema específico.
- a) Algumas instituições limitam em demasia o campo de investigação dos cientistas. Elas dão diretrizes em excesso aos profissionais. Oferecemos aos cientistas toda a liberdade para suas pesquisas. Tome como exemplo a criação da internet, que não é a solução para nenhum dilema preexistente da humanidade. Assim, os grandes avanços da ciência foram conquistados por pessoas que não estavam tentando resolver um problema específico.
- b) Oferecemos aos cientistas toda a liberdade para suas pesquisas. Algumas instituições dão diretrizes em excesso a esses profissionais, limitando em demasia seu campo de investigação. Os grandes avanços da ciência foram conquistados por pessoas que não estavam tentando resolver um problema específico. Tome como exemplo a criação da internet. Ela não é a solução para nenhum dilema preexistente da humanidade.
- c) Oferecemos aos cientistas toda a liberdade para suas pesquisas. Algumas instituições dão diretrizes em excesso a esses profissionais e limitam em demasia o campo de investigação dos mesmos. Os grandes avanços da ciência foram conquistados por pessoas, que elas não estavam tentando resolver um problema específico. Tome como exemplo a criação da internet, onde ela não é a solução para nenhum dilema preexistente da humanidade.
- d) Os grandes avanços da ciência foram conquistados por pessoas, quando elas não estavam tentando resolver um problema específico. Como exemplo, tome a criação da internet. A mesma não é a solução para nenhum dilema preexistente da humanidade. Por isso, oferecemos aos cientistas toda a liberdade para suas pesquisas, ao contrário de algumas instituições em que elas dão diretrizes em excesso aos profissionais e limitam em demasia o campo de investigação dos mesmos.
- e) Algumas instituições dão diretrizes em excesso a seus profissionais, limitando em demasia o campo de investigação dos mesmos. Como os grandes avanços da ciência foram conquistados por pessoas, onde elas não estavam tentando resolver um problema específico, então oferecemos aos cientistas toda a liberdade para suas pesquisas. Tome como exemplo a criação da internet, que não é a solução para nenhum dilema preexistente da humanidade.

8. Considerando as relações sintático-semânticas dos textos abaixo, assinale a alternativa correta.

- a) Morreu Steve Jobs, homem arrogante, obsessivo e briguento, mas todos reconhecem que criou os computadores pessoais, para pobres e ricos, transformando-os na ferramenta mais universal que jamais existiu. – A relação de disjunção faz salientar-se mais a qualidade do que o defeito de Jobs.
- b) No Vale do Silício, na Califórnia, Marissa Mayer, ex-presidente do Google, sempre foi uma figura destoante na forma de se vestir, não obstante contrastar com o figurino adotado pelos executivos da região, que é bermudão, camiseta e agasalho. – A relação de contraposição enfatiza as diferenças de figurino da ex-presidente e dos executivos.
- c) O mundo digital é comandado por meninos arrogantes, machistas e mimados, ainda que geniais. Esse é o cenário que emerge de dois livros escritos por pessoas que viveram nos bastidores das mais icônicas empresas da *Web*, o Google e o Facebook. – Pelo processo de exemplificação, sabe-se que o mundo digital inclui as empresas Google e Facebook.
- d) Como a Apple domina o mercado com o *iPhone* e o *iPad*, mas não se sai tão bem com seus computadores, a estratégia da empresa é criar sistemas integrados para influenciar quem tem um *iPhone* a comprar um *Mac*. – A relação de comparação entre as vendas dos produtos da Apple demonstra a possibilidade de a empresa utilizar nova estratégia.
- e) Apple e Google eram grandes amigos. Depois se tornaram parceiros que gostam de cutucar um ao outro. Agora, a Apple transformou o relacionamento em um combate sangrento. – A relação de explicação salienta a convivência entre as empresas.

Texto V, para responder às questões de 9 a 11.

O pequeno desafia o grandão

Leve, menor e mais barato, o Nexus 7, do Google, larga na frente como favorito a encarar o iPad. A Apple já pensa numa versão de seu tablet com quase metade do tamanho.

A Apple fundou a indústria de tablets com o iPad, dois anos atrás, e até hoje – com o domínio de 68% do mercado – não tinha enfrentado um concorrente à altura. Os sinais agora são de que o jogo começa a virar. Colocado à venda três semanas atrás nos Estados Unidos, o Nexus 7, o primeiro tablet projetado pelo Google, esgotou-se nas lojas.

Há quatro anos que o Google e a Apple disputam compradores de tablets e smartphones. A briga começou quando o Google lançou o Android, seu sistema operacional para dispositivos móveis. Ele bate de frente com iOS, programa do iPhone e do iPad. O combate é acirrado, com ligeira vantagem para o Google nos celulares e enorme domínio da Apple nos tablets. As duas empresas são as únicas protagonistas desse jogo. Dominam 79% das vendas de smartphones: 56% para o Android e 23% para o iPhone. Nos tablets, o iPad é preferido por 68% dos consumidores e 29% ficam com o Android.

Até agora, o Google produzia seus equipamentos em parceria com fabricantes como Samsung e LG. Numa nova estratégia para enfrentar a Apple, a empresa decidiu assumir todo o projeto da linha Nexus. Os fabricantes entram só com a mão de obra bruta. Em resposta ao sucesso do Nexus 7, a Apple reacendeu o plano de lançar um tablet menor.

Quem ganha com a disputa entre Apple e Google é o consumidor, que vê crescer as opções de tablet nas prateleiras, em sentido contrário ao dos preços.

(VILICIC, F. e ALLEGRETTI, F. Revista Veja, 01/08/2012, p.120-122, com adaptações)

9. Esse texto se caracteriza como

- uma notícia, visto que foi publicado em uma revista de circulação nacional, aborda um tema atual, os fatos são passageiros e o primeiro parágrafo é o lide.
- um artigo de opinião, levando-se em conta onde foi publicado, o público a que se destina, a atualidade do tema e o tom polêmico com que as informações são dadas.
- uma nota jornalística, pois se encontra em uma revista, aborda de forma rápida o tema, que chama a atenção de grande público.
- uma reportagem, considerando-se que foi publicado em uma revista, aborda um tema atual, dá informações efêmeras ao lado de outras duradouras e inclui opinião.
- um editorial, já que foi publicado em uma revista que influencia a opinião pública, reflete a posição da revista sobre o fato abordado e, ao mesmo tempo em que divulga o fato, dá a opinião da revista.

10. O título do texto faz referência ao (à)

- produto do Google comparado ao da Apple e aos seus preços de venda.
- venda do produto do Google e ao fato bíblico 'Davi matou Golias'.
- competição dessas empresas e ao fim da produção terceirizada de seus equipamentos.
- produto das empresas em destaque e à competição entre si.
- produto lançado e à corrida dos consumidores para comprá-lo.

11. Considerando-se a formalidade do registro escrito que a revista onde o texto foi publicado segue, verifica-se que essa formalidade é minimizada em:

- Os sinais agora são de que o jogo começa a virar. (1º§)
- Há quatro anos que o Google e a Apple disputam compradores de tablets e smartphones. (2º§)
- Colocado à venda três semanas atrás nos Estados Unidos, o Nexus 7, o primeiro tablet projetado pelo Google, esgotou-se nas lojas. (1º§)
- Ele bate de frente com o iOS, programa do iPhone e do iPad. (2º§)

A menor formalidade linguística está apenas em:

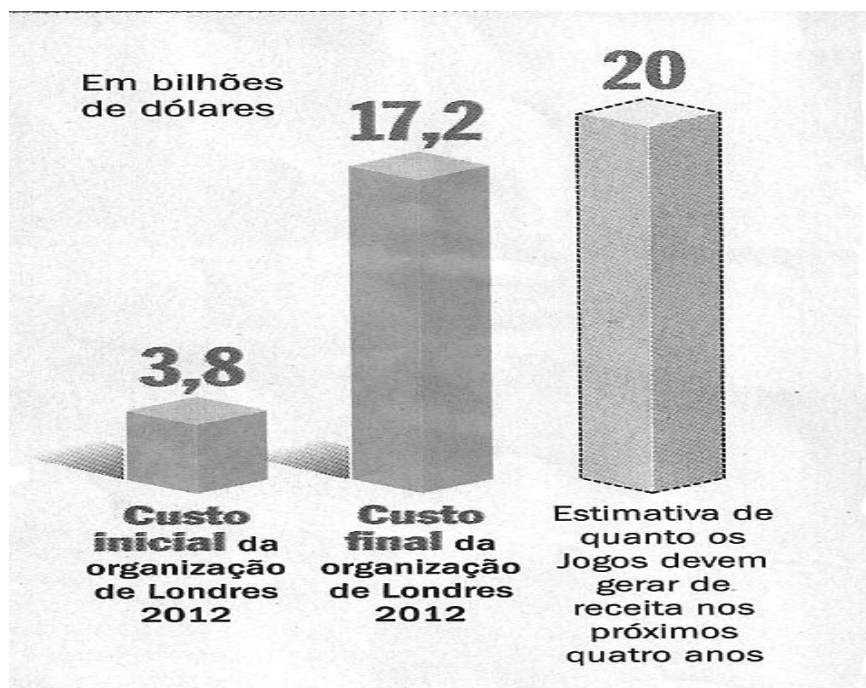
- I e II.
- I e IV.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

12. Qual das alternativas abaixo apresenta o texto adequado a ser publicado em um veículo de comunicação de circulação nacional, que segue a língua escrita padrão e atinge um público que usa a língua falada dita culta?

- Dizer “não” é uma arte na qual só as pessoas com algum talento conseguem prosperar. É assim que muita gente enxerga a difícil tarefa de recusar ou discordar do outro com um sonoro, porém sincero, “não”. (PM, 08/2012).
- As políticas de incentivo a leitura estão postas pelo MEC e pelo MINC. O investimento em livros tem sido volumoso. Certamente que a efetivação de políticas públicas de incentivo a leitura e uma gestão cada vez mais participativa pode fazer a diferença. (LS, 08/2012).
- Nos convidaram para mostrar a peça, mesmo sabendo que ainda está em processo. Então estamos correndo atrás da conclusão cênica, do roteiro, caíram 25 páginas, ou seja, estamos buscando uma adequação entre o texto literário e produção de cena. (PM, 08/2012).
- Semanas de batalha judicial sobre uso indevido de ideias patenteadas chegou ao resultado final: a Samsung foi condenada por ter infringido ideias originais e registradas pela Apple. A empresa sul-coreana também acusou a maçã, mas não levou nada pra casa. (RO, 08/2012).
- Os traumas envolvendo motociclistas foi responsável por 17% dos acidentes, sendo 6% sem colisão e 11% com colisão. A fábrica, que possui 6.5 mil funcionários, contabiliza que 1.4 mil destes transitam em motocicletas diariamente. (JP, 08/2012).

Texto VI, para responder às questões 13 e 14.

Vende-se felicidade



(Veja, 01/08/2012, p.100)

13. Os dados mostrados no gráfico permitem as seguintes interpretações:

- I. Olimpíadas não fazem crescer o PIB do país-sede.
- II. O que se ganha equivale, em geral, ao que se gasta.
- III. O que se ganha é alegria durante um mês.
- IV. Olimpíadas movimentam o país com o consumo de turistas e atletas.

Estão corretas apenas:

- a) I, III e IV. b) I, II e III. c) I e II. d) III e IV. e) II e IV.

14. A contabilidade das olimpíadas de Londres

- I. mostra gastos e ganhos ocorridos.
- II. indica despesas realizadas e lucros projetados.
- III. demonstra despesas finais quatro vezes mais que as iniciais.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I, II e III. b) I e II. c) I e III. d) II. e) II e III.

Texto VII, para responder às questões 15 e 16.

Querendo que dê certo

Querer que dê certo [o que é pessoal], a gente sempre quer. Que dê certo também o que nem é pessoal, mas a todos atinge: o país, a democracia, a qualidade de vida, a dignidade de todos, a redução da desigualdade, o nível do ensino, da saúde.

Agora nos oferecem mais planos, projetos, pacotes, para que, finalmente, o país deslanche do seu marasmo, que pacotes anteriores não sacudiram direito. Eu quero muito que deem certos esses novos projetos. Estradas e ferrovias, para começar, pois o nosso transporte é mais um inqualificável fator do nosso inqualificável atraso. Portos e aeroportos. Espero que se incluam também saúde, ensino, segurança, que andamos cada vez mais violentos e todas as notícias negativas, que são muitas, saem mundo afora preparando os espíritos para 2016. Que sejam projetos inteligentes e possíveis; que tenham à frente gente supercompetente, embora competência seja mercadoria rara por aqui. Os muito competentes podem nem querer certos cargos e encargos. Sobretudo se ligados à política: aí tudo se complica, os jogos de poder, os postos dados por interesse, não pelo preparo e capacidade, tanta trama que nem conhecemos direito, mas de que sabemos o suficiente para ficar de cabelos em pé. Ou melhor é não saber, assim a gente se salvaria?

A este país dei e darei trabalhos e décadas de vida. Dele muito recebi também, nele quero sempre viver, e morrer. Nele estou por escolha consciente todos os dias de minha vida. Então, quero muito que os novos projetos deem certo, com tudo o que contiverem de bom (o medíocre que neles exista faz parte de sermos humanos).

Resta saber o que é “dar certo”. Um plano com bons projetos é um comecinho. Predominarem boas intenções será dar um pouquinho certo (tudo em diminutivos por enquanto). Ficar em mãos experientes e competentes, sem amadorismo, será dar bastante certo. Passar da utopia para entrar na realidade, com seriedade, seria ou será dar supercerto. Se tudo sair medianinho, já vai ser um avanço. Chegar a termo será quase um milagre: a gente não vê muito disso por aqui. Não acredito cegamente, pelo que temos experimentado de grandes palavras, grandes planos – e grande esquecimento. Mas eu quero, eu torço, eu apoio, eu espero, eu observo...e, quando puder, eu comento. Que eu possa comentar só coisas boas, coisas positivas e concretas, e dizer: “Finalmente está dando certo, viva a gente brasileira”.

(LUFT, L. Revista Veja, 29/08/2012, p.24, com adaptações)

15. O texto pode ser resumido em

- a) duas ideias: o desejo e a ironia da autora.
- b) três ideias: o desejo, o depoimento e a descrença da autora.
- c) uma ideia: os votos da autora.
- d) duas ideias: o desejo e o depoimento da autora.
- e) três ideias: os votos, a ironia e a confissão da autora.

16. Os dois pontos no primeiro e no último parágrafo justificam-se, respectivamente, porque

- a) iniciam uma explicação e anunciam uma fala.
- b) introduzem uma enumeração e uma fala.
- c) introduzem uma citação nos dois casos.
- d) indicam uma enumeração e antecedem uma citação.
- e) mostram uma lista e um depoimento.

17. Considerando a ortografia e a acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

- a) Engajamento, acesso, indispensavel, fiéis.
- b) Promissoras, náufrago, refêns, (uma) discursão.
- c) Dijuntor, assepsia, murmúrio, discrepância.
- d) Procissão, (eles) vêm, reivindicação, (elas) contêm.
- e) Acessor, ampulheta, ítem, erguê-lo.

18. Assinale o texto em que um elemento de coesão provocou uma incoerência de sentido:

- a) Quem é formado na área de tecnologia da informação (TI) comemora a crescente oferta de emprego e a boa remuneração. Mas é preciso ter qualificação para ocupar a vaga.
- b) Isso é consequência da concorrência entre as empresas, que vem aumentando muito. Por isso, os melhores profissionais já estão empregados.
- c) Precisamos de pessoas que dominam bem suas habilidades em TI, mas também sejam inexperientes em ferramentas específicas.
- d) O profissional de TI deve saber trabalhar em equipe, ter conhecimento da ferramenta para a qual foi contratado e também deve ser proativo.
- e) Na área de TI sobram vagas, mas para ocupar o espaço é necessário estar preparado e ter um bom currículo.

Texto VIII, para responder às questões de 19 a 28.

Democracia da beleza

Assistindo às velhas reprises na TV a cabo, me dei conta de como todo mundo era diferente há 30 anos (sim, os anos 1980 já passaram há três décadas). Atores com dentes meio tortos, eventualmente amarelados de nicotina, com cabelos lisos, crespos e até carecas. Peitos pequenos e grandes. Bundas, idem. Até as mocinhas eram gente comum.

Na vida aqui fora, era do mesmo jeito. Tinha a menina que era a linda da escola, que reluzia em meio a uma centena de adolescentes desengonçadas. O menino que tinha se desenvolvido primeiro, tinha barba, peito largo e era o capitão do time de futebol em meio aos gordinhos e magricelas.

Hoje, não. Mudou. Olhe em volta, no trabalho, no ônibus, numa balada. Todo mundo pode ser a peituda da escola, o fortão do time de futebol. Vivemos uma era de democratização da beleza. Você não depende mais da genética para aprimorar o *shape*. Basta uma ajudinha da tecnologia e algum dinheiro no bolso. Há jeito para rugas, lábio fino, peito pequeno, bunda fora do lugar, nariz que não combina com rosto e até para um genital que porventura seja motivo de constrangimento. À primeira vista, uma grande futilidade. Na verdade, uma imensa injeção de autoestima.

Entretanto, vale lembrar que é preciso cuidado. Há que se buscar harmonia, aceitar limites e, principalmente, se aceitar. Porque ainda não há próteses de bom senso.

(BARRETO, Clarissa, Revista Superinteressante, julho 2013, com adaptações)

19. Considerando-se as frases “A primeira vista, uma grande futilidade” e “Na verdade, uma imensa injeção de autoestima” (3º§), a alternativa que apresenta o elemento coesivo que se poderia escrever entre essas duas frases de modo a manter o sentido original é:

- a) à medida que. b) mas. c) pois. d) porque. e) até.

20. A alternativa em que o prefixo “auto-” possui o mesmo sentido deste apresentado no vocábulo “autoestima”(3º§) é:

- a) autorama b) autoria c) autopunição d) autoestrada e) automotivo

21. O vocábulo “fortão” (3º§) apresenta como plural “fortões”. A alternativa em que todos os vocábulos fazem o plural do mesmo modo é:

- a) cidadão, democratização, capitão.
b) injeção, escrivão, corrimão.
c) democratização, injeção, aldeão.
d) capitão, cidadão, aldeão.
e) situação, capelão, irmão.

22. O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o verbo destacado na oração “Porque ainda não há próteses de bom senso” está presente em que alternativa?

- a) “Até as mocinhas eram gente comum.” (1º§)
b) “[...] Assistindo às velhas reprises na TV a cabo”. (1º§)
c) “Basta uma ajudinha da tecnologia”. (3º§)
d) “Você não depende mais da genética para aprimorar o *shape*”. (3º§)
e) “Tinha a menina que era a linda da escola”. (2º§)

23. No trecho “um genital que porventura seja motivo de constrangimento” (3º§), o advérbio destacado, considerando-se o contexto, introduz uma:

- a) Ressalva. b) Hipótese. c) Finalidade. d) Conclusão. e) Oposição.

24. A alternativa em que o vocábulo apresenta significação semelhante ao substantivo “democratização” (3º§) é:

- a) Demonização. b) Popularização. c) Elitização. d) Circunspeção. e) Ostentação.

25. A alternativa em que a expressão entre parênteses poderia substituir a palavra destacada, preservando o sentido original é:

- a) “... eventualmente amarelados de nicotina” (1º§) (fatalmente).
b) “Até as mocinhas eram gente comum” (1º§) (especial).
c) “... seja motivo de constrangimento” (3º§) (aviltamento).
d) “À primeira vista, uma grande futilidade” (3º§) (relevância).
e) “... uma imensa injeção de autoestima” (3º§) (autocensura).

26. Em “Entretanto, vale lembrar que é preciso cuidado” (4º§), a marca de modalização sublinhada indica:

- a) Ceticismo por parte do enunciador.
- b) Convicção pessoal do enunciador.
- c) Obrigatoriedade na realização da ação indicada.
- d) Possibilidade a partir de dadas condições.
- e) Contradição nas exposições do enunciador.

27. Considerando-se a frase “Assistindo às velhas reprises na TV a cabo” (1º§), uma possível reconstrução correta quanto ao emprego do acento grave é:

- a) Assistindo à essas velhas reprises.
- b) Assistindo à suas velhas reprises.
- c) Assistindo àquelas velhas reprises.
- d) Assistindo aquelas velhas reprises.
- e) Assistindo à minhas velhas reprises.

28. Na frase “E tem o botox, claro”, o comentário, considerando-se o contexto, introduz uma:

- a) Ressalva.
- b) Conclusão.
- c) Explicação.
- d) Proporção.
- e) Finalidade.

Texto IX, para responder às questões de 29 a 31.

Até injeção na testa, na bochecha, no nariz...

As aplicações periódicas de ácido hialurônico, carboxiterapia e botox são as preferidas para reduzir as marcas de expressão no rosto.

Um dia, você acorda com a cara amassada – e constata que ela não desamassa mais. Seus dias de colágeno para dar e vender acabaram. Esse pode ser o trampolim para as agulhadas contra as rugas.

Com o tempo, o organismo reduz a produção de algumas substâncias que dão elasticidade à pele. Duas delas são o colágeno e o ácido hialurônico, ambos fabricados naturalmente, mas cuja renovação se torna escassa com o tempo – o que pode se agravar conforme o estilo de vida, caso de fumantes e de quem se expõe ao sol sem protetor solar. O colágeno pode ser injetado diretamente, mas, como é muito denso, alguns médicos preferem o uso de produtos que promovam sua produção, como o ácido hialurônico. Ele preenche os espaços entre as células, tornando a pele lisa. A versão sintética do ácido pode ser aplicada no bigode chinês, nos lábios, nas bochechas e no arco da mandíbula. Cada aplicação dura 8 meses.

Outra opção é a corboxiterapia, uma injeção de gás carbônico direto na pele, com o uso de uma agulha. A suavização das linhas de expressão no rosto aparece em alguns dias. O tratamento é capaz de retardar o envelhecimento natural da pele, porque melhora a oxigenação dos tecidos. Para efeitos mais duradouros, o jeito é o *lifting*. E tem o botox, claro.

(Superinteressante, julho 2013, com adaptações)

29. No trecho “...mas, como é muito denso, alguns médicos preferem o uso de produtos que promovam sua produção”, o elemento coesivo “como” indica:

- a) Comparação.
- b) Conformidade.
- c) Causa.
- d) Condição.
- e) Interrogação.

30. Quanto à organização sintático-semântica do texto, assinale como certas (C) ou erradas (E) as assertivas abaixo, em seguida, marque a sequência correta.

I – No trecho “você acorda com a cara amassada” (1º§) a expressão destacada apresenta valor circunstancial de causa.

II – O pronome relativo “cuja” (2º§) refere-se às substâncias colágeno (2º§) e ácido hialurônico (2º§).

III – Em “... uma injeção de gás carbônico” (3º§), pode-se substituir o artigo indefinido “uma” pelo artigo definido “a” mantendo-se o mesmo sentido.

A sequência correta é:

- a) E - C - E.
- b) E - E - C.
- c) C - C - E.
- d) C - E - E.
- e) C - E - C.

31. No trecho “ o que pode se agravar conforme o estilo de vida” (2º§), o elemento coesivo refere-se à (ao)

- a) produção de algumas substâncias.
- b) colágeno e ao ácido hialurônico.
- c) renovação do colágeno e do ácido hialurônico.
- d) escassez da renovação do colágeno e do ácido hialurônico.
- e) elasticidade da pele.

Texto X, para responder às questões de 32 a 38.

Peitos de todas as formas

Colocar silicone nos seios virou uma cirurgia comum. Mas ainda precisa ser cercada de cuidados, como a escolha da prótese e os cuidados na manutenção.

Para aumentar o número do sutiã – e elevar a autoestima – não basta escolher o tamanho dos novos seios. Definir o formato da prótese é tão importante como os mililitros. A escolha depende da quantidade de peito já existente, da elasticidade da pele e do resultado desejado. Os formatos variam conforme o tamanho da base e a altura. Imagine a prótese sobre uma mesa: há modelos circulares, como um globo, com base larga e altura pequena, e outros com base estreita e mais altura que oferecem maior projeção da mama para frente. Também há próteses em formato de gota, mais próximas da forma natural. Outra opção são os modelos de perfis diferenciados, como as superaltas. O preço do par de próteses no Brasil oscila entre R\$ 1,5 mil e R\$ 2 mil. Em todos os casos, é possível colocar a prótese entre a glândula mamária e a musculatura do peito ou sob o músculo. Neste, a posição faz diferença no resultado final. Em uma mulher com peito muito pequeno, por exemplo, o melhor é colocar o silicone sob o músculo, evitando um resultado artificial, de bola de basquete. Nas que já têm peito, dá para colocar sobre o músculo.

Embora teoricamente o corpo não rejeite o silicone – já que ele não causaria a formação de anticorpos para combatê-lo –, a prótese pode dar problema. O principal é a contratura da cápsula. Quando isso acontece, depois de colocado o silicone, a mama se contrai em torno da prótese, o que pode provocar dores. Dá para tratar com medicamentos em alguns casos, mas, dependendo da gravidade, é necessária uma nova cirurgia para troca do implante.

Ainda não se sabe por que há a rejeição – que poderia acontecer por infecções e até restos de gaze deixados na cirurgia. Alguns estudos dizem que dá para reduzir a incidência dessas contraturas com o aprimoramento do revestimento das próteses. A maior parte dos implantes feitos no Brasil são com próteses feitas de gel coeso de silicone – o que garante que ele não escorra se a prótese estourar.

Mesmo que seja uma cirurgia relativamente comum, além da rejeição podem acontecer outras complicações, como má cicatrização, alterações de sensibilidade da mama ou mamilo (temporária ou permanente), enrugamento da pele e dor.

(Superinteressante, julho 2013, com adaptações)

32. Considerando-se a frase “Colocar silicone nos seios virou uma cirurgia comum”, a alternativa em que o termo destacado possui a mesma função sintática de “colocar silicone nos seios” é:

- a) “Imagine a prótese sobre a mesa” (1º§).
- b) “Para aumentar o número do sutiã não basta escolher o tamanho dos seios” (1º§).
- c) “Também há próteses em formato de gota, mais próxima da forma natural” (1º§).
- d) “É possível colocar a prótese entre a glândula mamária e a musculatura do peito” (1º§).
- e) “A maior parte dos implantes feitos no Brasil são com próteses feitas de gel coeso de silicone” (3º§).

33. No trecho “Mesmo que seja uma cirurgia relativamente comum” (4º§), a locução destacada estabelece relação sintático-semântica de:

- a) Contradição.
- b) Causa.
- c) Condição.
- d) Comparação.
- e) Conformidade.

34. O emprego obrigatório de algumas preposições deve-se à presença de termos anteriores que as exigem. A alternativa em que a preposição enquadra-se nessa situação é:

- a) Formato DA prótese (1º§).
- b) Preço DO par (1º§).
- c) Troca DO implante (2º§).
- d) Bola DE basquete (1º§).
- e) Formação DE anticorpos (2º§).

35. A frase “Embora teoricamente o corpo não rejeite o silicone – já que ele não causaria a formação de anticorpos para combatê-lo – a prótese pode dar problemas” (2º§) ficaria incoerente, caso o advérbio “teoricamente” fosse substituído pelo vocábulo:

- a) Realmente.
- b) Hipoteticamente.
- c) Provavelmente.
- d) Supostamente.
- e) Possivelmente.

36. A alternativa que apresenta o referente textual para a sentença “Quando isso acontece” (2º§) é:

- a) A formação de anticorpos.
- b) A contratura da cápsula.
- c) A troca do implante.
- d) Uma nova cirurgia.
- e) Um resultado artificial.

37. Considerando-se que a pontuação é um mecanismo de coesão importante que estabelece no texto relações de sentido, os parênteses empregados no último parágrafo assinalam no texto:

- a) Um segmento de sentido explicativo.
- b) A conclusão da afirmativa anterior.
- c) Uma repetição de uma ideia anterior.
- d) A interrupção proposital do fluxo das ideias.
- e) A reprodução exata das palavras de outro autor.

38. No trecho “A escolha depende da quantidade de peito já existente, da elasticidade da pele e do resultado desejado” (1º§), o verbo “depende”, no sentido em que está sendo empregado, exige a preposição “de” em seu complemento. A alternativa em que a forma verbal mostra o emprego de uma preposição considerada inadequada pela tradição gramatical, mas que está em processo de aceitação é:

- a) Precisar DE.
- b) Investir EM.
- c) Gostar DE.
- d) Implicar EM.
- e) Necessitar DE.

Texto XI, para responder às questões de 39 a 46.

Mulheres na academia, homens no bistori

Em busca dos braços e pernões da moda, elas invadem o terreno da musculação pesada e eles começam a investir em próteses de silicone.

As próteses de silicone deixam de ser exclusivas do peito e do bumbum e ganham terreno em panturrilhas, bíceps e tríceps. Os riscos e cuidados são semelhantes aos de implantes nos seios, por exemplo.

Elas estão sambando na Sapucaí, dançando nos palcos de programas de auditório e malhando – muito – nas academias. Se antes só homens e moças dedicadas ao fisiculturismo se esforçavam para inflar a musculatura, hoje mulheres de todas as profissões e idades buscam exibir braços e pernas para além do bem definido – a despeito das críticas de quem vê exagero nos membros tamanho grande.

Ver o ponteiro da balança subir virou um objetivo – desde que os quilos a mais sejam de muita massa muscular. *Panicats* e outras saradas à la Gracyanne Barbosa exibem medidas outrora masculinas – para você ter uma ideia, a coxa de Gracyanne, rainha de bateria, tem 70 cm de circunferência. A do exterminador do futuro Arnold Schwarzenegger media, nos tempos de fisiculturista, 2,5 cm a mais.

Enquanto isso, os homens seguem preocupados em aumentar braços e ombros. A diferença é que cada vez mais eles recorrem a soluções que vão além da sala de musculação. Dá para comprar uma panturrilha nova, por exemplo, e duplicar o tamanho do músculo, com uma prótese de silicone de R\$ 9 mil.

Os cuidados são semelhantes aos de um implante de seios. O pós-operatório exige disciplina para evitar o esforço físico. Como a cicatriz fica na dobra atrás do joelho, se o paciente forçar, a pele pode se abrir, a prótese pode sair do lugar e até ficar exposta.

(Superinteressante, julho 2013, com adaptações)

39. Transpondo para a voz passiva a oração “elas invadem o terreno da musculação pesada” (olho da notícia), a forma verbal resultante será:

- a) É invadido. b) São invadidos. c) Será invadido. d) Foi invadido. e) Era invadido.

40. Na frase “Enquanto isso, os homens seguem preocupados em aumentar braços e ombros” (4º§), a expressão destacada

- a) traz em si mesma um conteúdo negativo;
 b) refere-se apenas aos aspectos positivos das ações;
 c) alude ao conjunto de ações anteriores;
 d) refere-se à última ação citada;
 e) alude a um procedimento inaceitável.

41. Considerando-se o vocabulário do texto, assinale a(s) afirmação(ões) correta(s):

- I- Os substantivos “panturrilhas”, “bíceps” e “tríceps” (1º§) pertencem ao mesmo campo semântico.
 II- O verbo “virar” (3º§) significa, neste contexto, o mesmo que “sorver”.
 III- A expressão “a despeito de” (2º§) significa, no texto, “apesar de”, “não obstante”, “malgrado”.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III. b) I e III. c) II e III. d) I e II. e) I.

42. A elipse é uma figura de linguagem que consiste na omissão de um vocábulo ou de uma oração inteira, podendo ser esses facilmente subentendidos no contexto. A alternativa em que há a presença dessa figura de linguagem é:

- a) “... elas invadem o terreno da musculação pesada e eles começam a investir em próteses de silicone.” (olho da notícia)
 b) “Ver o ponteiro da balança subir virou um objetivo – desde que os quilos a mais sejam de muita massa muscular.” (3º§)
 c) “A do exterminador do futuro Arnold Schwarzenegger media, nos tempos de fisiculturista, 2,5 cm a mais.” (3º§)
 d) “Enquanto isso, os homens seguem preocupados em aumentar braços e ombros.” (4º§)
 e) “A diferença é que cada vez mais eles recorrem a soluções que vão além da sala de musculação.” (4º§)

43. Os advérbios modificam verbos, adjetivos ou outros advérbios, podendo situar uma ação ou um evento na perspectiva do tempo ou do lugar. A alternativa em que o termo destacado situa a ação na perspectiva do tempo é:

- a) “Os riscos e cuidados são semelhantes aos de implantes nos seios, por exemplo.” (1º§).
 b) “A diferença é que cada vez mais eles recorrem a soluções que vão além da sala de musculação.” (4º§).
 c) “Elas estão sambando na Sapucaí, dançando nos palcos de programas de auditório e malhando – muito – nas academias.” (2º§).
 d) “*Panicats* e outras saradas à la Gracyanne Barbosa exibem medidas outrora masculinas...”. (3º§).
 e) A diferença é que cada vez mais eles recorrem a soluções que vão além da sala de musculação. (4º§).

44. Quanto às relações semânticas das preposições estabelecidas no contexto do enunciado, a alternativa em que a preposição destacada indica lugar é:

- a) "... ganham terreno em panturrilhas, bíceps e tríceps." (1º§);
- b) "...desde que os quilos a mais sejam de muita massa muscular." (3º§);
- c) "... para você ter uma ideia, a coxa de Gracyanne, rainha de bateria, tem 70 cm de circunferência." (3º§);
- d) "... os homens seguem preocupados em aumentar braços e ombros." (4º§);
- e) "...com uma prótese de silicone de R\$ 9 mil." (4º§).

45. Quanto à organização sintático-semântica do texto, a alternativa correta é:

- a) A preposição "para" tanto em "para além do bem definido" (2º§) quanto em "para evitar o esforço físico" (5º§) apresenta valor semântico de finalidade.
- b) Colocando-se entre vírgula a oração subordinada adjetiva "que vão além da sala de musculação" (4º§), preserva-se o sentido original do enunciado.
- c) A locução conjuntiva "desde que" (3º§) e a conjunção "como" (5º§) são conectores através dos quais o enunciador expõe condição e causa, respectivamente, em relação ao fato expresso na oração principal.
- d) Nos trechos "a pele pode se abrir" (5º§) e "a prótese pode sair" (5º§), as formas verbais destacadas imprimem ao enunciado um estado de coisa real.
- e) O verbo "exigir" da oração "O pós-operatório exige disciplina para evitar o esforço físico." (5º§) exprime em si uma ideia completa não carecendo de outro termo que complete seu sentido.

46. Em "a despeito das críticas de quem vê exagero nos membros tamanho grande" (2º§), "tamanho grande" faz alusão

- a) às medidas de produtos comerciais.
- b) aos maiores órgãos do corpo humano.
- c) às pessoas baixas que buscam ser altas.
- d) à desproporção do tamanho de pernas e braços.
- e) à rigidez dos músculos de pernas e braços.

Texto XII, para responder às questões de 47 a 52.

Barriga, uma nova obsessão nacional

Operações para diminuir gordura e pele ficam mais simples e número de procedimentos explode.

Em se tratando de cirurgias plásticas, a paixão nacional parece ser não o bumbum, mas a barriga – ou melhor, o fim dela. No *ranking* nacional de popularidade, a lipoaspiração é a campeã, enquanto a abdominoplastia garante o terceiro lugar na preferência do brasileiro. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), foram 211 mil lipoaspirações e 95 mil abdominoplastias em 2011. Em relação a 2007, os números marcam um crescimento de 129% nas operações do tipo no país.

A lipoaspiração é uma cirurgia indicada idealmente para quem esteja no peso ideal ou próximo dele e precise apenas eliminar pontos localizados de gordura, e não como tratamento para perda de peso. A abdominoplastia é para retirar pele em excesso, que acaba sobrando depois de uma lipo.

O refino nas técnicas cirúrgicas permite uma recuperação tão rápida que alguns médicos até se preocupam que pacientes não deem a devida importância aos riscos – afinal, são cirurgias de grande porte. Mesmo no caso de uma abdominoplastia, que envolve retirada de pele e recuperação de músculos, em 24 horas o paciente já recebe alta.

(Superinteressante, julho 2013, com adaptações)

47. "Explodir", em "o número de procedimentos explode" (olho da notícia), é um verbo que não solicita outro termo que complete seu sentido, é um verbo intransitivo. A alternativa em que a forma verbal destacada apresenta essa mesma classificação é:

- a) "...pele em excesso, que acaba sobrando depois de uma lipo" (2º§)
- b) "... a paixão nacional parece ser não o bumbum" (1º§)
- c) "...os números marcam um crescimento de 129% nas operações do tipo no país" (1º§)
- d) "... e precise apenas eliminar pontos localizados de gordura" (2º§)
- e) "O refino nas técnicas cirúrgicas permite uma recuperação tão rápida" (3º§)

48. No trecho "Mesmo no caso de uma abdominoplastia, que envolve retirada de pele e recuperação de músculos," (3º§), o referente do elemento coesivo "que" é

- a) no caso de uma abdominoplastia.
- b) uma abdominoplastia.
- c) riscos.
- d) cirurgias de grande porte.
- e) técnicas cirúrgicas.

49. A palavra que se opõe à “obsessão” em “uma obsessão nacional” (título) é

- a) mania. b) compulsão. c) paixão. d) abdicação. e) obstinação.

50. Hiperônimo é o vocábulo que, no processo de coesão textual, apresenta uma significação mais ampla do que seu referente. A alternativa em que se apresenta o hiperônimo de “abdominoplastia” (1º§) é:

- a) Cirurgia de abdômen. b) Cirurgia plástica. c) Lipoaspiração. d) Redução de estômago. e) Rinoplastia.

51. O sentido denotado pela locução “ou melhor” (1º§) é de

- a) explicação. b) retificação. c) realce. d) conclusão. e) inclusão.

52. No trecho “uma nova obsessão nacional” (título), as palavras “nova” e “nacional” referem-se ao substantivo “obsessão” e exercem função adjetiva. A alternativa em que expressão destacada também exerce função adjetiva é:

- a) “Em se tratando de cirurgia plástica” (1º§).
 b) “... nas operações do tipo no país” (1º§).
 c) “... depois de uma lipo” (2º§).
 d) “... lugar na preferência do brasileiro” (1º§).
 e) “...pontos localizados de gordura” (2º§).

Texto XIII, para responder às questões 53 a 55.

A moda da barriga negativa

Um abdômen retinho não é mais o suficiente. A moda é a barriga negativa, que, de tão sequinha, faz com que os ossos do quadril e das costelas se projetem para a frente, dando a impressão de um abdômen convexo. Para conquistá-la, as dicas são muita fibra, água e exercícios. Mas nem todos podem tê-la. A genética conta, e muito.

(Superinteressante, julho 2013, com adaptações)

53. A leitura desse texto permite a(s) seguinte(s) interpretação(ões):

- I- O ideal de beleza acompanha a sociedade de consumo.
 II- Os padrões de beleza respeitam a preservação da saúde.
 III- As formas do corpo estão associadas às modas de produtos comerciais e industriais.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I. b) I e II. c) I e III. d) II e III. e) I, II e III.

54. O vocábulo que apresenta ideia contrária ao adjetivo “convexo” é

- a) côncavo. b) curvo. c) abaulado. d) copado. e) giboso.

55. Considerando a organização sintático-semântica do texto, a alternativa correta é:

- a) A conjunção “mas” introduz uma explicação da ideia anteriormente expressa.
 b) As palavras “não”, em “um abdômen retinho não é mais o suficiente” e “muita”, em “as dicas são muita fibra, água e exercícios” exercem no texto função adverbial.
 c) A omissão da conjunção “e” em “a genética conta, e muito” preservaria a mesma orientação argumentativa.
 d) O vocábulo “que” no segmento “faz com que os ossos do quadril ...” tem por referente textual “um abdômen retinho”
 e) O advérbio “mais”, na frase “Um abdômen retinho não é mais o suficiente”, exprime circunstância de tempo.

56. Os textos IX, X, XI, XII e XIII

- a) informam sobre tratamentos estéticos e advertem sobre efeitos colaterais.
 b) descrevem procedimentos cirúrgicos que garantem o rejuvenescimento.
 c) incentivam homens e mulheres a buscarem a juventude que a medicina garante.
 d) demonstram escravização estética de homens e mulheres na sociedade atual.
 e) convencem homens e mulheres a adotarem tratamentos que elevam sua autoestima.

57. Os títulos dos textos IX, X, XI, XII e XIII

- a) são objetivos e neutros em relação ao assunto abordado.
- b) demonstram a valorização da beleza e o acesso de todos a ela.
- c) permitem inferir um posicionamento positivo e negativo de seus autores.
- d) indicam os procedimentos mais procurados pelos brasileiros.
- e) destacam partes do corpo onde há mais intervenções.

58. Observe a pontuação do trecho “A maior parte dos implantes feitos no Brasil são com próteses feitas de gel coeso de silicone – o que garante que ele não escorra se a prótese estourar.” e marque a alternativa que o apresenta pontuado de outra forma, mas sem alteração de sentido.

- a) A maior parte dos implantes feitos no Brasil são com próteses feitas de gel coeso de silicone, o que garante que ele não escorra se a prótese estourar.
- b) A maior parte dos implantes feitos no Brasil são com próteses feitas de gel coeso de silicone – o que garante que ele não escorra se a prótese estourar?
- c) A maior parte dos implantes feitos no Brasil são, com próteses feitas de gel, coeso de silicone, o que garante que ele não escorra se a prótese estourar.
- d) A maior parte, dos implantes feitos no Brasil, são com próteses feitas de gel coeso de silicone; o que garante que ele não escorra se a prótese estourar...
- e) A maior parte dos implantes, feitos no Brasil, são com próteses feitas de gel coeso, de silicone: o que garante que ele não escorra se a prótese estourar.

59. Assinale a frase em que a concordância verbal segue a norma gramatical.

- a) O *LinkedIn* é uma excelente ferramenta de acesso às informações dos candidatos, mas funcionam como complemento ao currículo tradicional.
- b) Em média, 82% dos entrevistados acreditam que os currículos recebidos diretamente dos candidatos contêm dados mais confiáveis do que seu perfil na *web*.
- c) Os usuários costumam publicar na rede social dados pessoais e profissionais que não contribui para convencer o empregador a contratá-lo.
- d) Os depoimentos de colegas mais apreciados por quem contrata é os que vêm de antigos superiores ou subordinados do candidato.
- e) As oscilações no mercado de trabalho começam a serem sentidas já na fase da universidade.

60. Assinale a alternativa que não apresenta erro de acentuação gráfica.

- a) Vestuario, (ele) apoia, parti-lo.
- b) Ciêntifico, espécime, zoólogo.
- c) Sequêncial, côco, caqui.
- d) Pândega, olimpiáda, até.
- e) Referência, revê-la, egípcios.

PSTV-2013.2